Sexta-feira da 7ª semana da Páscoa

Evangelho (*Jo* 21,15-19): Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos. Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: «Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?». Pedro respondeu: «Sim, Senhor, tu sabes que te amo». Jesus lhe disse: «Cuida dos meus cordeiros» (...). Pela terceira vez, perguntou a Pedro: «Simão, filho de João, tu me amas?». Pedro ficou triste, porque lhe perguntou pela terceira vez se era seu amigo. E respondeu: «Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo». Jesus disse-lhe: «Cuida das minhas ovelhas (...)». E acrescentou: «Segue-me».

Caridade: amar a Deus nos irmãos

Rev. D. Antoni ORIOL i Tataret
(Vic, Barcelona, Espanha)

Hoje é notável neste fragmento do evangelho de são João a reiteração do verbo "dizer": até dez vezes, e seu contraste com a única vez na que Jesus coroa suas palavras mediante o imperativo: Siga-me! Mas, mais notável ainda é a relação entre os verbos "amar" e "apascentar".

O critério de juízo que avalia o grau de amor de Pedro a Jesus é o nível de amor do Apóstolo às ovelhas do Senhor: Se me ama alimenta-me! O amor se encarna nos fatos; uma vez mais a vertical que ascende até o coração de Deus afunda suas raízes na terra horizontal do amor ao próximo.

—Senhor! Notamos que Tu escondeste tua presença mais íntima nos irmãos mais necessitados. Assim de alto é teu profundo amor! Dai-nos o gozo de experimentar-te neles fazendo-nos partícipes de sua entranhável solidariedade!